

MÉTODO COMPARATIVO: CÍRCULO VICIOSO

Wanessa Rodvalho Melo Oliveira (UEMS)

wanessarmelo@hotmail.com

Antônio Carlos Santana de Souza (UEMS)

acssuems@gmail.com

O que mais marca a característica identitária de um povo é a língua que este fala, portanto, a Filologia busca descrever a língua em documentos antigos, estendendo-se para conhecer a história, a literatura e a cultura por meio de seus escritos. A proposta teórica está pautada em José Leite de Vasconcellos (1996) e José Pereira Silva (2010). Este artigo visa retirar do poema *Círculo Vicioso*, escrito por Machado de Assis, entre 1879–1880, palavras que foram escritas em um português mais arcaico destrinchadas em um quadro etimológico, semelhante ao apresentado por Rodolfo (ILARI, 2004, p. 23). Para percorrer o processo de comparação, as línguas escolhidas são as derivadas do latim devido a sua intervenção na língua portuguesa e por marcar várias particularidades na escrita, além de outras influências estrangeiras que o poeta utilizou para enriquecer o poema. Algumas palavras deste quadro passarão por análise descritiva e originária, para mostrar o seu processo evolutivo. Conclui-se que a relevância dessa pesquisa filológica seja mostrar como era escrito o português mais antigo e como sofreu tantas alterações. Algumas palavras se perderam, outras surgiram, mas permanece a riqueza de pesquisar e conhecer a base da nossa língua materna.

Palavras-chave:

Filologia. Língua. Método Comparativo.